



LEI Nº 2.886, de  
11 de SETEMBRO de 1995

Institui como hino de  
Guaratinguetá o "HINO À TERRA  
DAS GARÇAS".

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ**

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Artigo 1º** - O "HINO À TERRA DAS GARÇAS", de autoria de José da Silva Lacaz e Geraldo Monteiro dos Santos, passa a ser o hino oficial de Guaratinguetá.

**Artigo 2º** - É obrigatório o ensino do canto e da interpretação da letra e música do "HINO À TERRA DAS GARÇAS", em todos os estabelecimentos de ensino de primeiro e segundo graus, do Magistério Público do Município.

**Parágrafo Único** - Os estabelecimentos de ensino, tanto os particulares, como os da rede estadual, poderão promover, também, o ensino do referido hino oficial de Guaratinguetá, entre os seus alunos.

**Artigo 3º** - Ficam fazendo parte integrante desta Lei, a letra e a música do "HINO À TERRA DAS GARÇAS".

**Artigo 4º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ**, aos onze dias do mês de Setembro de 1995.

= NELSON ANTONIO MATHÍDIOS DOS SANTOS =  
PREFEITO

= CARLOS ALEXANDRE BARBOSA VASCONCELOS =  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO

Projeto de Lei Legislativo nº 79/95, de  
autoria do Vereador Walter Villela Pinto.

Prefeitura na data supra.

Registrada no Livro de Leis Municipais nº XXVII.

HINO À TERRA DAS GARÇAS

1198-Ax. 3  
Rubrics. 4

Letra e música de JOSÉ DA SILVA LACAZ e GERALDO MONTEIRO DOS SANTOS.

Violino No. 1

Introd.

DO-AL- BOR DA NO- BRE PA- TRIA TU VENS  
BRAI RE-FRÃO DA CLO- RIA POR TI

(FIM) Canto

GUA- RA-TIN- LUE- TA DO-AL - RE- DU- TO - DEI- TA-  
GUA- RA-TIN- LUE- TA' DO - PRE- SEN- ÇA - DE RO-

PA- CA- RÉ - DE FE- LIX - E DE LE- ME TAM- BÉM PI- O-  
DRI- GUES AL- VES DE FREI DE SANT' AN- NA GAL- VÃO - PRO

Livro de Música  
 No. 1178 - AX. 4  
 Seguid.  
 Rubricas. 5 A

1/2

NEI-ROS DO TOR-RÃO SE-CU-LAR - - - - - GAR-ÇAS  
 HO-MENS O TEU NOR-TE É FA-NAL - - - - - FAS-TOS

A SIN-GRAR TU-AS A-ÇUAS - - - - - ES-TRÊ-LAS  
 A MAR-CAR TU-AHIS-TO-RIA - - - - - CI-DA-DE

- - - - - A LU-ZIR EM TEU CÉU - - - - - TER-RA - ES-TRÊ-ME-CI-DA  
 VA-LEEM FLOR SOB O A-ZUL - - - - - TER-RA - ES-TRÊ-ME-CI-DA

- - - - - O VA-LOR DOS VI-RIS FI-LHOS TEUS - - - - - SA-CRA-RA'  
 - - - - - O VA-LOR DOS VI-RIS FI-LHOS TEUS - - - - - SA-CRA-RA'

1198 - AX 5  
Publ. 6 4

TEU BRA-SÃO I-MOR-TAL - CAN-ÇÕES - DER-RA-MAN-DÃO LU-  
 TEU BAA-SÃO I-MOR-TAL - GUA-RA' - FON-TE DE TO-DOA-

AR D RS-TAAR-DEN-TE DOS TEUS ME- NEC- TRÊIS  
 MOR A-MOR QUE NÃO FE-NE-CE-RA' JA- MAIS

LI-RA - QUE A HO-RAS MOR-TAS TAN-GE-TER-NA NO MEU  
 SO-LO - A-BEN-ÇO-A-DO ON-DEUM DI-A VI-REI

CO- RA- GÃO - DO- SAR.  
 RE- POU-

para finalizar  
 Guarani  
 090474  
 W.M.

H I N O

1ª parte

Do albor da nobre pátria,  
tu vens, Guaratinguetá, (1)  
reduto de Itapacaré, (2)  
de Félix e de Leme também, (3)  
pioneiros do torrão secular.  
Garças — a singrar tuas águas (4,5,6)  
Estrelas — a luzir em teu céu,  
Terra  
estremecida,  
o valor dos viris filhos teus  
sagrará teu brasão imortal.

2ª parte

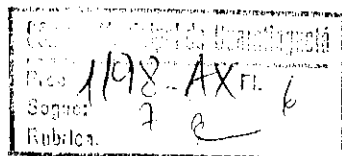
Canções derramando ao luar  
o estro ardente dos teus menestréis,(7)  
lira,  
que, a horas mortas,  
tange eterna no meu coração.

1ª parte

Revoar de garças brancas  
reluz, nas claras manhãs,  
em bandos, batidas de sol,  
tecendo, sobre a aldeia nascente,  
o lema que a eternizará.(8)  
Torres, elos de paz e fé,(9)  
ungidas pela Colina Santa;(10)  
versos, nas tardes de ouro,(11)  
celebrai, em lampejos e sons,  
o esplendor de Guaratinguetá.

2ª parte

Não mais Vale do Paraíba,  
escrínio verde, jóia igual terá,  
berço de ousada gente  
que em silêncio constrói (incessante)  
teu porvir.



- 1) -Guaratinguetá remonta ao início do século XVII.
- 2) -nome indígena da região.
- 3) -Jacques Félix e Domingos Leme, seus fundadores.
- 4) -Guaratinguetá: "terra de muitas garças brancas".
- 5) -"tuas águas": o Paraíba, os ribeirões.
- 6) -"singrar" -conf.Silveira Bueno:"navegar, velejar, atravessar. Fig. -caminhar, andar, voar, andar pelos ares." (Grande Dicion. Etimológ. Prosódico, 7ª vol., pg.3765, ed.67)
- 7) -alusão às românticas serestas, que ainda hoje ressoam em suas noites.
- 8) -"lema" - Terra das Garças brancas.
- 9) -"Torres" - desde logo, os fundadores erigiram a pequena igreja.
- 10) -a colina da Santa Aparecida.
- 11) -"tardes de ouro" - os luminosos crepúsculos da região

1ª parte

Dobrai refrão da glória,  
por ti, Guaratinguetá.

Presença de Rodrigues Alves, (12)  
de frei de Sant'Ana Galvão, (13)  
pró-homens, o teu norte e fanal.  
Fastos — a marcar tua História,  
Cidade — vale em flor sob o azul,  
Terra  
estremecida,  
o valor dos viris filhos teus  
sagrará teu brasão imortal.

12)-13) - Figuras exponenciais na  
vida pública e na religiosa.

2ª parte

Guará, fonte de todo amor, (14)  
— amor que não fenecerá jamais,  
solo  
abençoado,  
onde um dia virei repousar.

---

14) - "Guará" - síntese afetiva.

---

M  
E